

opinião

opinio@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Trem Gramado-Porto Alegre

Após décadas, os incentivos às ferrovias nacionais estão de volta, com aportes previstos no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que deve investir R\$ 1,5 trilhão até 2026 em todos os estados da federação, e mais meio trilhão após esse período. Nessa perspectiva, surgem projetos como o que pretende conectar Porto Alegre a Gramado. Contudo, embora traga vantagens para o meio ambiente e para a economia, as malhas ferroviárias, de diferentes tipos, exigem cuidados ambientais (**Jornal do Comércio**, edição de 24/03/2025). A construção da ferrovia Norte x Sul no Rio Grande do Sul deve obedecer critérios técnicos. Puxadinhos só podem tornar esse importante modal de transporte deficitário para as regiões realmente produtoras do nosso Estado. (*Nevile A. Przybylski*)

Rodovia Transcampesina

A prefeitura de Hulha Negra assumiu, durante reunião em Montevidéu, no Uruguai, a coordenação do grupo técnico responsável por acompanhar a execução do Projeto da Rodovia Transcampesina (JCSul, site do JC, 19/03/2025). Esta rodovia é uma ótima ideia. Que saia do papel e seja realizada! Parabéns aos prefeitos envolvidos. (*Vladimir Nicoletti*)

Saúde

As obras de ampliação do Hospital Bom Jesus, em Taquara, estão em andamento com a previsão de inauguração da estrutura completa para fevereiro de 2026. A instituição oferecerá um pronto-atendimento, com urgência e emergência, e unidades de internação. Ótima notícia! (*Luis Armando Miltzarek*)

Empreendedorismo

A clássica Casa de Pelotas está expandindo. Desde 2014, a confeitaria vende e carrega a cultura da cidade da região Sul do Estado em um ponto na Cidade Baixa. Em breve, deve abrir uma nova unidade no bairro Bom Fim (caderno GeraçãoE, site do JC, 21/03/2025). Bastante interessante, principalmente para o bairro. (*Júlio Eugênio Brauner*)

Situação de rua

Desde o início do ano, está valendo uma nova lei em Porto Alegre que institui a política pública de internação humanizada para pessoas em situação de rua ou em situação de vulnerabilidade social, com foco no tratamento de dependência química e transtornos mentais. A medida prevê a internação, com ou sem consentimento, conforme avaliação profissional (JC, 07/03/2025). A quantidade de gente drogada nas ruas assusta. E o pior, no meio deles se escondem bandidos e assaltantes que agem à noite. Alguma coisa precisa ser feita, mas bem feita, senão não adianta nada. (*Beto Arisi*)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

As águas conectam; o saneamento transforma

Liliani Cafruni

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) escolheu o tema “As Águas Conectam e o Saneamento Transforma” para celebrar a Jornada de 25 Anos da instituição, comemorados neste ano. Essa abordagem enfatiza a interdependência entre os recursos hídricos e o saneamento básico, e como essas áreas são essenciais para a saúde pública, a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável.

A proposta é promover a conscientização sobre a importância da gestão integrada dos recursos hídricos e do saneamento, destacando como a água conecta ecossistemas, comunidades e economias. De acordo com o Instituto Trata Brasil, a universalização do saneamento no Rio Grande do Sul até 2033 deve gerar benefícios socioeconômicos de R\$ 34,3 bilhões. O aumento na cobertura é resultado de investimentos em infraestrutura e melhorias na gestão dos recursos hídricos.

Em 2022, apenas 35,8% da população do Rio Grande do Sul tinha acesso à coleta de esgoto. No entanto, são grandes os esforços para expandir esse serviço e atingir a meta do Marco Legal do Saneamento Básico de universalizar o acesso ao esgotamento sanitário para 90% da população brasileira até 2033. O déficit de tratamento de esgoto no Estado foi de 73,4% em 2022, o equivalente a 449 piscinas olímpicas do efluente sem tratamento sendo despejadas na natureza todos os dias. A melhoria desses índices é essencial para a saúde

pública e a preservação ambiental.

O saneamento básico reduz a incidência de doenças transmitidas pela água, como diarreia, cólera e hepatite A, resultando em uma população mais saudável e um sistema de saúde menos sobrecarregado. Com menos doenças, as pessoas trabalham e estudam de forma mais eficaz, contribuindo para o crescimento econômico do Estado.

O tratamento adequado de esgoto evita a contaminação de corpos d'água, preservando os ecossistemas aquáticos e a biodiversidade, beneficiando a pesca, a agricultura e o turismo. Melhorar as condições sanitárias em escolas também permite que as crianças adoeçam menos, aumentando a frequência e o desempenho dos estudantes. O acesso universal ao saneamento contribui, ainda, para a redução das desigualdades sociais, proporcionando condições de vida dignas, independentemente da renda ou região.

Parabéns a Agência pela escolha do tema! O saneamento é a base para uma sociedade saudável e próspera. Vamos juntos construir um futuro melhor.

Diretora de Sustentabilidade da Corsan

Hospitais lotados e sem solução em Porto Alegre

Roberto Brenol Andrade

Noticiários alertam para a superlotação da rede hospitalar de Porto Alegre. Tanto é assim que o setor de saúde da prefeitura solicitou auxílio de R\$ 20 milhões para aumentar os atendimentos. Uma das causas apontadas é a demanda vinda de pacientes da Região Metropolitana, pelos mais diversos motivos, inclusive com a paralisação de serviços hospitalares em cidades vizinhas pela falta de verbas e a consequente rebeldia de servidores. Ora, Porto Alegre tem hospitais públicos bons, grandes e atuantes no atendimento pelo Sistema Único de Saúde, o popular SUS, mas com superlotação.

Há tempos, por problemas administrativos e financeiros, o Grupo Hospitalar Conceição, com três grandes unidades, Conceição, Cristo Redentor e Fêmeina, foi incorporado pelo governo federal e reforçou a rede de atendimento público à saúde na Capital. Bem antes, o então prefeito José Montauray criou, em 1898, sob a direção do médico Luis Nogueira Flores, a Assistência Municipal, que funcionou na parte baixa do Palácio Municipal. Com o passar do tempo, as instalações se tornaram exíguas,

foi quando o prefeito José Loureiro da Silva recebeu do médico Bruno Atilio Marsiaj, diretor da Assistência Municipal, a proposição de um hospital que juntasse pronto atendimento, ensino e produção científica. Nascia o Hospital de Pronto Socorro, inaugurado em 19 de abril de 1944, com atendimentos de urgências e emergências, inclusive queimaduras, que continua no mesmo local desde então, já teve ampliação e deverá ter mais uma, em terreno contíguo. Também temos o Presidente Vargas, Materno-Infantil, e que terá outra unidade, segundo prometeu o prefeito Sebastião Melo.

Porto Alegre tem hospitais próprios dos planos de saúde, atendendo convênios pagos ou restritos a categorias profissionais. Temos o Hospital Porto Alegre, da Associação dos Funcionários Municipais (AFM), o Ernesto Dornelles, que atende servidores estaduais. Há o Petrópolis, do qual há tempos pouco se sabe. Também o Beneficência Portuguesa. Além desses, hospitais particulares, um ou outro com atendimento pelo SUS. Particulares ou atendendo planos de saúde, o Moinhos de Vento, na origem Hospital Alemão, é referência. O fato é que não se pode aceitar o que acontece atualmente, pessoas esperando meses por consultas especializadas ou intervenções cirúrgicas não urgentes pelo SUS. Pacientes e suas famílias sofrem com tamanha e cruel espera. Que haja uma solução breve.

Jornalista

Leia o artigo “FIDC é central no financiamento empresarial”, de Eduardo Barbosa, em www.jornaldocomercio.com

8 | Segunda-feira, 24 de março de 2025 | Jornal do Comércio | Porto Alegre

economia

Observador
Alfonso Ritter

TAP brinda com Miolo

Mais sustentáveis, projetos de ferrovias exigem cuidados

PKC pretende investir até R\$ 1,5 trilhão no modal até o ano de 2026

Uma retomada estratégica

Destino turístico inteligente

O dia de São Pedro de Deus

População vegana reduzida

Prato para pagar IPVA 2025 com desconto termina dia 31

Descontos em edifícios

O tempo da Fôrça da Liberdade